

Histórico

O local onde se encontra encravada a cidade de Arraial era uma aldeia dos índios Acoroás e Guegueses. Extinta a aldeia, os indígenas foram enviados para a Vila de São Gonçalo, onde atualmente está situada a cidade de Regeneração.

Com a retirada dos silvícolas, formou-se um povoado que recebeu o nome de Arraial, em virtude de sua localização às margens do rio Arraial.

No ano de 1920, o Cônego Antônio Cardoso, Vigário de Regeneração, fez uma visita pastoral ao povoado, sendo as cerimônias religiosas celebradas ao ar livre, por falta de um templo. O cônego reuniu os principais moradores e formou uma comissão que se encarregou da construção da igreja. Foi estabelecido que a padroeira do lugar seria Nossa Senhora de Santana. Por sugestão do Cônego, o nome do povoado foi mudado de Arraial para Campo Alegre.

Em 1921 foi iniciada a construção da capela, concluída em maio do ano seguinte.

O povoado tornou-se importante centro comercial, destacando-se na venda de tecidos, ferragens e gêneros de exportação em sua feira semanal, realizada aos sábados. No ano de 1963, o povoado foi elevado à categoria de município, com o nome primitivo de Arraial.

Gentílico: arraialense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Arraial, pela lei estadual nº 2559, de 09-12-1963, desmembrado de Amarante. Sede no atual distrito de Arraial (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 31-01-1967.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.